



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

DOMINGO 31/3 E SEGUNDA-FEIRA 1º DE ABRIL DE 2013

B-3 DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

CIDADES

ARAJU,

Facções criminosas estão em torcidas organizadas

Promotor de Justiça tem depoimentos fortes dos bastidores dos clubes

Paulo Rolemberg
DA EQUIPE JC

Tatuagens para identificar qual facção, “áreas zoneadas”, presença de drogas, insultos, brigas, ameaças, agendamento de confrontos em redes sociais, isso é parte dos bastidores que o Ministério Público de Sergipe conseguiu reunir, com base em depoimentos de integrantes, sobre as torcidas organizadas dos dois principais clubes do Estado: Sergipe e Confiança. Nos últimos oito anos, segundo o MPE, foram cerca de 20 mortes envolvendo brigas entre torcidas.

“Eu tenho depoimentos muito fortes de como funciona os bastidores das torcidas organizadas do Confiança e do Sergipe. Todas elas zonearam as facções por bairros”, disse o promotor de Justiça, Deijaniro Jonas. Segundo ele, as brigas que resultam até em mortes tem se originado no desafio de “invadir” a zona da torcida adversária. “Em tese, o torcedor adversário não era para ‘entrar na área’ da torcida rival, mas para desafiar, muitos entram e picham muros e até mesmo arrancam a camisa do torcedor rival, numa forma de intimidação”, disse o promotor.

A ação de arrancar a cami-

sa de um torcedor adversário teria sido um dos incidentes que acabaram resultando em duas mortes: Edmar Oliveira dos Santos, conhecido como “Eterno Edmar”, integrante da Torcida Jovem do Confiança, ocorrida no dia 2 de fevereiro de 2009; e da adolescente Vanessa dos Santos, à época com 15 anos, namorada de um membro da Torcida Esquadrão Colorado do Sergipe, assassinato registrado em 6 de abril do mesmo ano.

De acordo com o promotor Deijaniro Jonas, a morte de Vanessa teria sido motivada por vingança, já que Rafael Rodrigues dos Santos, o “Rafa Fedogas”, foi em busca de um adolescente, namorado da vítima, para vingar a morte de Eterno Edmar, então atribuída ao jovem. “Tudo começou quando ‘Eterno Edmar’, ‘Lolinho’ (já falecido) e Rafa Fedogas foram tomar à força uma camisa do adolescente gerando uma briga. Outro fato depois foi o espancamento de Fedogas, quando um grupo de mais de 20 torcedores do Sergipe, o atacou pelo

fato dele ser da torcida rival. Nesse mesmo dia, Rafa Fedogas juntou-se a Rafa Pequeno – que está preso –, ambos foram no encalço de Adenison Souza da Silva, ‘Deninho’, da Esquadrão Colorado, e praticaram a revanche”, lembrou o promotor.

Essa animosidade entre os grupos teria originado o assassinato de Eterno Edmar ocorrido em fevereiro de 2009, e se atribuiu a autoria a duas pessoas que se aproximaram de motocicleta, sendo uma delas o adolescente, namorado de Vanessa. Sendo assim, no dia 6 de abril do mesmo ano, Fedogas se aproximou do adolescente e da namorada dele e fez os disparos, acertando o jovem de raspão e Vanessa na nuca, que morreu no local. “Percebe-se que muitos desses delitos são motivados por vingança, ódio e intolerância, numa contínua ciranda de agressões”, alertou o Deijaniro.

Anúncio de confronto

Nas redes sociais e nos blogs das torcidas organizadas

é fácil de encontrar troca de ameaças, intimidações e anúncios de confronto. Em um dos perfis de uma rede social, uma torcida organizada do Sergipe “convoca” para mais um “confronto” com torcedores rivais no próximo dia 1º de maio, quando ocorrerá o clássico Sergipe e Confiança, pela segunda fase do Campeonato Sergipano: “Aguardem... TEC 20 anos - o terror quem faz é nois (sic)”.

Em outra postagem, no perfil de uma das torcidas organizadas do Confiança, provocações entre adversários. Diz a postagem da torcida azulina: “Tecgay tá achando que é só assim chegar e invadir o lado que nossa torcida entra (sic) e meter rojão com pedras é? Tá achando que nosso lado não tem guerreiros não é? Parceiro pode mandar o exército que a gente não arrega. São 26 anos de moral absoluta tem que respeitar a moral da capital”.

Em seguida, uma resposta de um adversário: “noixtava (sic) só esperando vocês chegar (sic) mesmo...com uma caixa de rojão... só via vocês recuando e jogando pedra kkkkkk quando eu e o do coqueiral acendemos o pistolaoo (sic) naofikou (sic) um... respeitem a maior do estado seus vermes”, instigou o rapaz.

▼ AS BRIGAS QUE TERMINAM ATÉ EM MORTES SE ORIGINAM NO DESAFIO DE INVADIR A ZONA ADVERSÁRIA

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY

1914